

SinRural segue à risca o compromisso do Plano de Trabalho

**SinRural participa de reunião produtiva com
o Secretário de Agricultura em BH**

**Geraldo Ferreira Maia, homenageado
escolhido para a Expass Agro 2024**





PORTO MINEIRO DE GRÃOS

O PORTO SEGURO PARA SUA PRODUÇÃO

O uso de tecnologias é uma necessidade da **agricultura moderna.**

Ferramentas como, drones, máquinas, sensores e sistemas de gestão, são ferramentas que atualmente podem ser utilizadas por qualquer produtor que busca extrair o máximo de seu terreno. Confira agora 8 vantagens de se investir em tecnologias para o agro:

- Aumento da eficiência do uso de recursos.
- Diminuição de retrabalho e gastos desnecessários.
- Menor risco de perdas.
- Mais assertividade na tomada de decisões.
- Maior sustentabilidade.
- Maior produtividade.
- Previsão de problemas e limitações.
- Maior rentabilidade e retorno do investimento.

Formiga | Passos | Pimenta | Piumhi

☎ (35) 3413-2959 📞 (35) 998318923

📷 📱 portomineirodegraos

🌐 portomineirodegraos.com.br



Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Somos mais que uma instituição financeira. É atendimento próximo para quem é do campo há mais de 120 anos.

Conte com crédito, seguros, consórcios e parceria de safra a safra.

Agência Passos

(35) 3529-0350

Av. Arouca, nº 525 - Centro



Abra sua conta.
sicredi.com.br



Sicredi

- 6 AGROEDITORIAL**
Agradecimentos à diretoria anterior
- 8 AGROPRODUÇÃO**
Custos de produção versus preços baixos
- 9 AGROPARCERIA**
Capacitação e cursos do Senar na região
- 12 AGROPERSONALIDADE**
Luizão é o novo gerente geral após 33 anos de SinRural
- 14 AGROHOMENAGEM**
Geraldo Ferreira Maia é o homenageado da Expass
- 16 AGROESPECIAL**
Nova diretoria do Sinrural segue plano de gestão
- 18 AGROCOMUNIDADE**
Ribeirão Bocaina, o herói da cidade
- 22 AGROCULINÁRIA**
Carne de lata: iguaria do Sambeiro, nas Águas
- 24 AGROARTIGO**
Controle e erradicação da brucelose e tuberculose
- 26 AGROTECNOLOGIA**
Capim-elefante é opção de forragem no período de seca
- 28 AGROMELHORIAS**
Verba para melhorias nas estradas rurais de Passos
- 29 AGROEVENTOS/LEILÕES**
Expass Agro e Leilões 2024
- 30 AGRONOTAS**
Reunião produtiva com o Secretário de Estado de Agricultura

 [agronoticias_sinrural](https://www.instagram.com/agronoticias_sinrural) [agronoticiaspastos](https://www.facebook.com/agronoticiaspastos) [agronoticiaspastos.com.br](https://www.agronoticiaspastos.com.br)

Acompanhe no nosso site o publiteditorial de todas as empresas parceiras, notícias do Brasil e do mundo sobre o agronegócio, assim como a versão digital da revista.

Publicidade e sugestão de matéria: agronoticiasrevista@gmail.com



TEMP
EMPRESARIAL
ANSELMO FIGUEIREDO

Fone: 35 99199-8050



4work
Soluções Inteligentes
LUANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531

EXPEDIENTE SinRural Agronotícias é uma publicação bimestral - **Direção executiva:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Conselho editorial:** SinRural - Sindicato dos Produtores Rurais de Passos - **Edição:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Jornalista responsável e redação:** Adriana Dias - MTB 025230 - **Projeto gráfico:** Multimarketing Comunicação - **Fotos:** Arquivos, Banco de imagens Freepik e colaboradores - **Impressão:** Nova Gráfica e Editora de Batatais Ltda. - **Tiragem:** 1.400 mil exemplares - **SinRural Agronotícias** Av. Com. Francisco Avelino Maia, 4050 - Passos/MG - CEP 37902-138 | A revista SinRural Agronotícias não tem responsabilidade editorial pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e informes publicitários.




NOVAGRÁFICA

 Batatais-SP


Sacolas e Embalagens em Geral

- Folhetos e Cartazes
- Impressos Promocionais
- Cartões de Visita
- Revistas e Jornais
- Folders e Catálogos



 16 3761.0101

 16 99192-4721

 16 99125-8230

LANÇAMENTO

MOTOSSERRAS

**NOVA LINHA
DE MOTOSSERRA**

STIHL®

Motosserras potentes e versáteis para o cuidado particular de jardins, trabalhos de jardinagem, paisagismo e construção com madeira, bem como para o corte de pequenas árvores.

COMPRE A SUA NA AGROMAP!



Seguiremos juntos, por Passos e pelo agronegócio



SinRural
SINDICATO DOS PRODUTORES
RURAIS DE PASSOS



A nova diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos expressa profunda gratidão à diretoria anterior, liderada pelo produtor rural e educador, Darlan Esper Kallas, pelo excelente trabalho realizado. Todos da gestão anterior sempre foram muito empenhados na responsabilidade econômica da instituição, na condução do sindicato elevando-o no patamar de uma das mais respeitadas instituições de Passos.

Foi com a diretoria que nos passou a 'faixa' que vimos o Sinrural se tornar um dos maiores sindicatos rurais de Minas Gerais e do Brasil. O compromisso e dedicação foram fundamentais para fortalecer nosso Sindicato, e consequentemente, o agronegócio.

Estamos honrados por dar continuidade ao legado deixado por vocês. Juntos, neste mesmo propósito, seguiremos firmes, avançando em prol do desenvolvimento e bem estar dos nossos produtores e da nossa região.



Elder Maia dos Reis – *presidente*

Mais do que produtos **entregamos soluções!**





Conte com a
Santa Rita Agroveterinária.



Escaneie e acesse
nossos portais!

@santarita.agrovet 

35 99780.2228 / 99781.2228 
Loja Escritório

R. Recife, 80 / S.J.B. do Glória-MG 

Custos de produção versus preços baixos, uma conta que não fecha



O produtor rural Marco Andrade Lemos atua com pecuária de corte, de leite e cereais em geral (soja, milho, sorgo) em propriedades concentradas na linha da Usina em Passos/MG. Ainda como empreendedor, o passense tem armazéns de grãos, o Porto Mineiro de Grãos e loja de insumos, diversificando bastante os ramos de atuação dentro do agronegócio. O empresário traçou, a pedido da Revista Agro notícias, um panorama do agronegócio na região e aponta que Passos está numa região privilegiada no Brasil, além de estratégica com clima geralmente favorável e perto dos maiores mercados consumidores.

De acordo com Marco Andrade, o mercado como um todo passa por um momento de grandes dificuldades. “Sabemos que altos e baixos fazem parte de todo negócio. Porém, o que ocorre é que estamos vivendo uma situação de pós pandemia indefinida para os preços. Antes da pandemia os custos eram mais baixos, assim como os preços finais e havia uma remuneração satisfatória da nossa ativi-

dade. Durante a pandemia os preços dos produtos quanto os custos para produzi-los subiram exageradamente. Hoje, o preço dos nossos produtos estão voltando ao mesmo patamar pré pandemia. Porém, os custos não voltaram na mesma proporção. Ficou ruim foi para o consumidor final, pois, os salários não acompanharam esses aumentos durante a pandemia e mesmo agora essas baixas não se verificam nas prateleiras dos supermercados”, contou.

A agricultura, segundo o empresário, é um setor extremamente tecnificado, no qual se depende muito de investimentos em máquinas e equipamentos. “Se formos ver, um trator ou uma colheitadeira mais do que dobrou de preço em pouco tempo e agora abaixou cerca de 10%. Peças de reposição baixaram nada. E o minério de ferro, algo muito afetado durante a pandemia, com vários auto-fornos parados ou fechados, o custo mais do que dobrou e agora o preço voltou só um pouco. Combustível também teve momento de alta do barril do petróleo e na época de Jair Bolsonaro ele retirou os impostos, mas agora mesmo com a baixa do petróleo esses preços continuam altos pois os impostos voltaram no governo atual Combustíveis interferem muito na nossa atividade. O atual momento oferece uma margem de lucro nula ou negativa”, informou Marco Andrade.

Para o empresário, o consumidor não está sendo beneficiado nesse momento de baixa. O mercado é balizado por oferta e procura, portanto preços mais baixos estimulam o consumo e consequentemente enxugam qualquer excedente de produção. “A soja teve queda no preço de quase 50% da pandemia para agora. Porém, o litro do óleo de soja segue em torno de R\$6. Chegou ao patamar de R\$8. Não é a metade do valor, como deveria. As carnes, como exemplo, a arroba do boi chegou a R\$350 e hoje está a R\$210, mas no açougue quase não abaixou”, explicou.

Outro exemplo bastante claro apontado por Marco Andrade é com relação ao milho, que é o principal componente de qualquer ração. “Aproximadamente 70% de toda ração animal é composta por milho, sendo que a saca de 60 kg chegou a R\$100 e hoje está em torno de R\$55, com queda quase pela metade e na feira a pamonha que era R\$8 e foi para R\$12 hoje continua o mesmo preço. O produtor de leite passa também por este problema. O litro de leite chegou a ser vendido por R\$4,50 e agora está a R\$2,20. Finalizo dizendo que o momento está muito difícil, como diz aquele velho ditado ‘é hora de separar os homens dos meninos’. Só quem for muito eficiente e muito profissional se manterá no agronegócio”, finalizou.

Ao lado, um ranking de produção no qual o Brasil figura como um dos países com maior número de produção e exportação, mesmo com os custos não sendo muito favoráveis aos produtores.

BRASIL: RANKING NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO GLOBAL					
PROJEÇÕES PARA 2024					
COMMODITY		PRODUÇÃO	% PRODUÇÃO GLOBAL	EXPORTAÇÃO	% EXPORTAÇÕES GLOBAIS
SOJA		1º	41%	1º	61%
MILHO		3º	10%	2º	23%
CAFÉ		1º	38%	1º	31%
AÇÚCAR		1º	22%	1º	48%
ETANOL		2º	30%	2º	8%
SUCO LARANJA		1º	73%	1º	76%
ALGODÃO		3º	13%	2º	25%
ARROZ		9º	2%	7º	2%
TABACO		2º	13%	1º	31%
CARNE BOVINA		2º	18%	1º	24%
CARNE FRANGO		2º	15%	1º	36%
CARNE SUÍNA		4º	4%	3º	15%

Fontes: FAO, OIC, OIA, USDA, ABPA e ICAC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Parceria impacta cerca de 55 famílias em Machado



Sistema Faemg Senar garantiu capacitação e acompanhamento técnico e gerencial por meio de grupos do ATeG Fruticultura

A cidade de Machado é um município localizado na região Sudoeste de Minas e que tem uma sólida produção cafeeira, o que lhe garante posição de destaque na agricultura nacional. Mas, para além do café, os produtores rurais da cidade têm conseguido diversificar sua renda com produção e venda de frutas vermelhas.

Se antigamente morangos, amoras, framboesas, mirtilos eram encontrados apenas nas prateleiras mais caras do supermercado por virem de longe, hoje a produção delas está consolidada em Minas Gerais e muito mais perto dos consumidores.

A iniciativa surgiu com parceria entre a Prefeitura de Machado, a Associação dos Produtores Familiares de Frutas Vermelhas e o Sindicato de Produtores Rurais de Machado, com apoio do Sistema Faemg Senar, Copama, Terra de Cultivo e Sicoob. O projeto possibilitou o início da cultura de frutas vermelhas na região, que hoje conta com cerca de 55 produtores. A prefeitura apoiou na entrega de mudas e no preparo do solo, e o Sistema Faemg Senar, por meio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG Fruticultura, ajudou na capacitação e acompanhamento técnico e gerencial.

A força do ATeG Fruticultura

“O técnico vem uma vez por mês e fica quatro horas aqui na propriedade fazendo todas as orientações, desde o

manejo até a gestão. A gente tem a tranquilidade de oferecer um produto com qualidade devido ao acompanhamento. As nossas frutas não têm preço, elas têm valor porque vem da agricultura familiar”, compartilha Aliandro da Silva, produtor de frutas vermelhas em Machado.

“O grupo de ATeG de Machado teve muito resultado, tanto que, por meio de parcerias, conseguimos viabilizar a continuidade da assistência técnica para esses produtores mesmo após o encerramento do ciclo, em 2022. Isso nos possibilitou fortalecer esse laço de proximidade e apoiar o crescimento deles”, contou o analista de Assistência Técnica e Gerencial do Sistema Faemg e responsável pelo ATeG Fruticultura, João Thomáz Cruz Silva.

De acordo com dados coletados pelo programa a respeito da última safra acompanhada pelos técnicos do Programa ATeG em 2022, “os 23 produtores que participaram do grupo tiveram uma renda de praticamente R\$ 3 milhões, com lucro de cerca de R\$ 2 milhões, o que dá uma movimentação financeira bem grande para o município, entre gastos e receitas que a atividade gera, o que é bem impactante”, revelou.

Para o gerente regional do Sistema Faemg Senar em Passos, Rogger Coelho, o aumento significativo da produtividade das lavouras com a assistência técnica, a melhoria da gestão da atividade e conhecimento do custo de produção foram alguns dos inúmeros benefícios do ATeG frutas vermelhas. “Certamente, o programa de assistência técnica e gerencial está entre as ações que resultaram em sucesso dos produtores de Machado no cultivo dessas variedades”, reforçou.

SinRural de Passos abre espaço para curso de produção de doces artesanais do SENAR



O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural) recebeu entre os dias 18 e 22 de março, um curso de produção artesanal de doces caseiros, disponibilizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais (SENAR MINAS). Realizado na sede do sindicato, o curso capacitou as participantes nos procedimentos básicos essenciais para a produção das iguarias.

Com carga horária de aproximadamente 40 horas, o evento contou com a presença de produtoras rurais associadas, e teve como foco ensinar técnicas artesanais de doces caseiros, utilizando procedimentos adequados de higienização, seleção e processamento das frutas. O resultado foi a produção de diversos tipos de doces, como de mamão, abóbora, abacaxi, limão, cristalizados, compotas de figo, laranja, geleias e outros.

O presidente do SinRural, Elder Maia dos Reis, esteve no fechamento do curso, reafirmou o compromisso

do Sindicato em promover o conhecimento e o empreendedorismo no meio rural, visando um futuro mais próspero e diversificado para todos os envolvidos.

“A nossa intenção é sempre fazer mais pelo produtor e produtora rural. Aqui, aprendem a agregar valor aos produtos, e, depois, têm a oportunidade de comercializá-los na ExpassAgro, a nossa Feira do Agronegócio que acontece em junho”, afirmou Elder.

Agregar Valor

A nutricionista e instrutora do Sistema FAEMG/SENAR, Luana Dias, afirma que toda a renda gerada na venda dos doces, produzidos durante as aulas, fica para o próprio produtor, e ressalta a importância do curso na valorização dos produtos regionais e na geração de renda.

“É valorizar o produto regional nosso, a nossa cultura, valorizar o tacho de cobre, resgatar esses doces que es-

tão se perdendo. É sobre colocar os produtores no mercado de trabalho, e não deixar perder essa cultura artesanal e nem a nossa identidade.” Destaca Luana.

A iniciativa demonstra como a valorização das práticas artesanais não só resgata a cultura local, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais de Passos.

A produtora Janaína Vilela, diz que já participou de outros cursos oferecidos nesta parceria com o SinRural, o que foi essencial para montar a sua própria queijaria e melhorar a renda da família.

“Depois que conheci o curso minha vida mudou dá água para o vinho. O SENAR foi um divisor de águas pra gente. Hoje eu tenho uma queijaria e a gente também produz os nossos próprios doces”, revela Janaína, contando que vende a produção da queijaria na ExpassAgro e está satisfeita com o resultado.



Somassey, empresa do Grupo Casa Nasser, expande sua concessão Massey Ferguson para mais 51 cidades na região

Ao completar 70 anos em janeiro de 2024, a Somassey anuncia expansão da sua área de atuação Massey Ferguson para mais 51 municípios entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, passando agora a atender 81 cidades.

Com matriz em Mococa (SP) e filiais nas cidades de Casa Branca (SP), Alfenas (MG) e Passos (MG), inaugura sua mais nova filial na cidade de Araras (SP). As concessionárias estão estrategicamente localizadas em municípios abrangendo toda sua área de atuação, sempre buscando o atendimento com excelência a todos os parceiros e clientes.

Com um portfólio completo de maquinários agrícolas, como tratores, colheitadeiras, pulverizadores, plantadeiras, grande estoque de peças genuínas Massey, contando com oficinas especializadas, a Somassey está apta a oferecer melhores produtos e serviços com qualidade.

Além da marca Massey Ferguson, a Somassey é revendedora autorizada Husqvarna, Colhedoras de Café Jacto, Pneus Pirelli, lubrificantes Shell e Texaco e marcas renomadas de implementos agrícolas.

Ao lado segue a relação completa das cidades que terão a Somassey como sua concessionária Massey Ferguson.



Será um prazer recebê-lo em nossas lojas. Fique Tranquilo, você está em um território Somassey!



(19) 3656-9400
MOCOCA - SP

(19) 3671-9500
CASA BRANCA - SP

(19) 3542-4700
ARARAS - SP

(35) 3299-6600
ALFENAS - MG

(35) 3211-3200
PASSOS - MG

Luizão é o novo gerente geral após 33 anos de Sinrural



O técnico em Contabilidade Luiz Antonio Costa, o Luizão, de 50 anos, natural de Pratápolis, pode-se dizer que cresceu dentro do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural), afinal de contas são 33 anos dedicados à instituição. Ingressou em 21 de janeiro de 1991, no cargo de auxiliar de escritório, passou por várias áreas, como na Contabilidade e também na organização de leilões. E, no início deste ano, foi convidado e aceitou assumir o cargo de gerente geral.

Casado com Gleice Penha Silva Costa, é o paião de Ana Luiza Silva Costa, hoje com 17 anos e que cresceu correndo pelos corredores do Sinrural em eventos com o pai. Nos mesmos corredores que conta ter aprendido muito sobre o universo rural, sobre cooperativismo e associativismo e a importância de trabalhar com pessoas criativas, honestas e comprometidas.

Luizão contou que durante estes anos trabalhando no sindicato fez diversos cursos. “Muitos deles eu fiz pelo Sistema Faemg/Senar na área de Imposto de renda, ITR, CCIR e outros da área rural, mas aprender mesmo foi com os colegas de trabalho”, explicou.

Questionado se vai continuar na organização dos leilões, Luizão explicou que segue passando para organizar, porém, em breve deve chegar outra pessoa para coordenar esta área que conta com eventos quinzenalmente no sindicato.

“Assumi inicialmente como gerente do Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos. Posteriormente, como geren-

te administrativo. E, com a aposentadoria e afastamento do José Carlos Pimenta Avelar, Deus e o então presidente Darlan Kallas me colocou como gerente geral e o Elder assinou em baixo. É um grande desafio, mas, com a ajuda de amigos está tudo dando certo. Ser promovido significa um presente de Deus na minha vida, pois entrei no Sinrural com 17 anos e segui construindo minha trajetória até chegar neste cargo que é considerado muito bom e eu sou muito grato”, contou.

E, por falar em início de carreira profissional, Luizão lembrou que em seu primeiro dia de trabalho, 21 de janeiro de 1991, uma segunda-feira de manhã.

“Os leilões eram realizados aos domingos, então eu cheguei logo após ter acontecido um, e estavam vários funcionários em um cômodo pequeno. Com isso, o José Carlos me colocou para fazer movimentos bancários e também para datilografar. Eu estava trabalhando de servente de pedreiro anteriormente, então minha relação com este mundo era bem diferente. E foram chegando caminhoneiros para pegar nota, movimento acelerado. Próximo ao horário do almoço me convidaram para almoçar. Logo ao sair e eu morava a poucos quarteirões, coloquei minha roupa de servente e disse para a minha mãe: jamais volto ao Sindicato. Eu disse que nunca tinha visto tanta gente e tanto barulho num cômodo só. Porém, minha mãe – que eu tinha muito respeito –, me deu uma bronca e me fez voltar a trabalhar. Com isso, pensei em seguir o conselho dela e estou até hoje. Fui aprendendo a cada dia”, confessou o Luizão do Sinrural, como é conhecido.

PRÉ-AGRISHOW EXCLUSIVO:



- **Ofertas Imbatíveis**
- **Tecnologia de Ponta**
- **Soluções Personalizadas**

Não perca essa chance única de elevar o nível da sua produção com as melhores máquinas do mercado!

Loja Minas Verde Passos:
MG-050, 500 - Serra das Brisas, Passos - MG, 37901-300
Tel: (35) 3522-8320

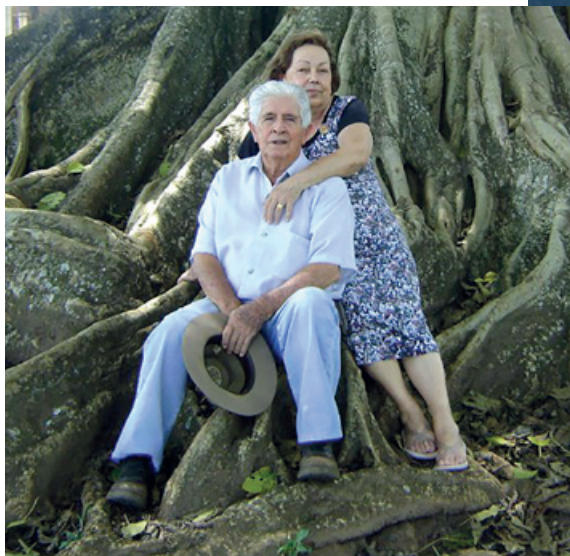
na semana de
15 a 19
de abril
em todas nossas lojas

loja.minasverde.com.br

 Minas Verde

 JOHN DEERE

Geraldo Ferreira Maia é o homenageado da Expass Agro 2024



Vista panorâmica da Fazenda São Francisco

Geraldo Ferreira Maia e sua esposa Maria Helena

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural) anuncia a realização da Expass Agro – Feira de Agronegócios e Exposição de Animais, de 24 a 30 de junho de 2024. Neste ano o homenageado é o passense Geraldo Ferreira Maia, produtor rural que nasceu em 29 de maio de 1930, na Fazenda Rio Grande e faleceu em 20 de fevereiro de 2018. Filho de também produtor rural que dá nome a uma das principais avenidas de Passos: Comendador Francisco Avelino Maia e da mãe Maria Ferreira Maia. O homenageado se casou em 7 de abril de 1956 com Maria Helena, com quem teve os filhos Maria Cristina, Heraldo, Helvio, Vera Lúcia, Maria Júlia, Carlos Eduardo, Carla Maria, Renata e Geraldo, o Geraldinho.

O passense homenageado nesta Expass Agro passou sua infância na Fazenda Rio Grande. Estas informações fazem parte do livro Família Maia: nossas vidas, nossas histórias.

De acordo com a filha Maria Cristina, responsável por levantar parte do material para o livro, seu pai contava sempre que quando criança, iam para a cidade no Natal ou Semana Santa, com sua mãe e os irmãos menores em um carro de boi, e atracado a este, vinha a cabriinha que lhes fornecia o leite, e os irmãos maiores vinham a cavalo logo atrás ou na frente abrindo caminho.

Geraldo Maia estudou na fazenda com seus irmãos, primos e colonos. Estudavam todos em uma única sala. Sua professora foi dona Alzira Mezêncio.

Geraldo foi para Campinas fazer o ginasial no colégio Diocesano Santa Maria, atual PIO XII. Terminou os estudos ginasial em Passos.

Em 1949 começou a trabalhar com seu pai na Usina Rio Grande, na parte industrial do Engenho. E se destacava por seu empreendedorismo, simplicidade e habilidade no trabalho.

Sabia trabalhar no cozinhador de açúcar como ninguém, soldava e sem dúvida nenhuma, dominava com maestria o torno, sendo um torneiro e soldador de mão cheia, capaz de capacitar toda sua equipe de trabalho. Era um excelente desenhista, herdou a mão livre, que sua mãe Dona Cotinha também tinha. Em 1962 assumiu o posto de diretor de produção na usina.

Paralelamente ao trabalho na usina, Geraldo e Helena criavam porcos da raça Tatuí, e na década de 1960, compraram sua primeira posse de terra, uma pequena propriedade às margens do Rio Grande, na região de Toledos. Aos poucos foram comprando as terras ao lado da fazendinha, a Fazenda São Francisco.

Em outubro de 1973, com a venda da usina, Geraldo assume com exclusividade seus negócios, se dedicando de corpo e alma ao seu novo empreendimento, a Fazenda São Francisco. Plantou café e começou com uma pequena criação de gado da raça Holandesa 3/4 e 7/8.

Mais tarde o casal comprou de Oliveira o Sítio da Taboca que passa a se chamar Fazenda Santa Helena. Nessa

época contava com a ajuda de seu filho Carlos. E iniciam a criação de gado Girolando. Nessa época contava com a participação de Carlos, depois Geraldinho nos negócios e com Carla e Renata, no escritório. Enquanto isso, Heraldo cursava Agronomia, vindo depois exercer sua profissão.

Geraldo contava todo envaidecido que Helena é quem criou e desenhou sua logomarca GM, que ganhou respeito e destaque nacional, chegando a exportar gado para a África do Sul. Recebeu ainda do Ministério da Agricultura, o prêmio de produtor modelo de 1981, pelo seu desempenho no setor agropecuário, além de outros inúmeros prêmios nas Expass, em Passos e ExpoMilk, em São Paulo.

Em 1974, sob a coordenação de seu irmão Antônio, juntamente com os demais irmãos, Manoel, Feliciano, Olivieiros, Francisca e Geraldo se tornaram sócios. Adquiriram ações da concessionária Saga, em Goiânia, atualmente uma das maiores revendedoras de carros no Brasil.

Geraldo se destacou na cidade como membro na diretoria da Cooperativa do Sudoeste Mineiro (Casmil) na gestão de José Caetano de Andrade, que no ano de 1975, introduziu na indústria, toda moderna tecnologia de pasteurização do leite. E em 1985 compôs o conselho diretor da Coperpassos como tesoureiro, na gestão de Emerson José Carvalho Cardoso.



agro.com
Agricultura e Pecuária

No agronegócio, a parceria Agro.com e Rothobras representa excelência e inovação.



Rothobras
Tecnologia em Rotamoldagem

BEBEDOURO 2.600L



BEBEDOURO 1.300L



**REPRESENTANDO
A EXCELÊNCIA
DA ROTHOBRAS
NO CAMPO.**



Explore nossa loja e descubra todos os modelos disponíveis!

Av. Comendador Francisco Avelino Maia, 4127 - Passos - MG (35) 3521-7537

Nova diretoria do SinRural segue plano de gestão



Foto: Nádia Bicego

A diretoria é composta por Elder Maia dos Reis, presidente; Wilson Catita, vice-presidente; Luiz Carlos Morais Vasconcelos, secretário e Paulo Pedrosa, tesoureiro

A nova diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural), que assumiu no dia 15 de janeiro de 2024, segue à risca, o compromisso de cumprir o Plano de Trabalho que foi elaborado antes da eleição. Dentre as ações elencadas estão a criação de comissões para maior dinamismo e integração dos associados, buscando soluções mais rápidas e efetivas às demandas do sindicato e dos produtores em parceria com a Prefeitura de Passos, Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), o Sistema Faemg Senar, a Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), o Instituto Federal do Sul de Minas (IF Sul de Minas), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), dentre vários outros órgãos parceiros.

A diretoria, composta por Elder Maia dos Reis, presidente; Wilson Catita, vice-presidente; Luiz Carlos Morais Vasconcelos, secretário e Paulo Pedrosa, tesoureiro, conta ainda com a participação de um seleto grupo de produtores rurais na sua condução.

Os suplentes são Marcos Andrade Lemos, Avelino Hilário Neto, Edvanio Cristóvão da Cunha, Francisco dos Reis Franklin.

O Conselho Fiscal foi formado por Marco Túlio Souza Carneiro, Cléber Carneiro de Oliveira e Renato Gonçalves dos Reis, com os suplentes do Conselho Fiscal sendo Ivaldo Maia Rodrigues, Renato dos Reis da Cruz e Darlan Esper Kallas.

Voltando às questões de compromisso, esta nova diretoria se comprometeu e já está cumprindo com a questão da segurança, e, portanto, criou a Comissão da Segurança no Campo. De acordo com Elder, a comissão visa maior integração entre os produtores, Polícia Militar, principalmente com o apoio da Patrulha Rural e a Polícia Civil, buscando soluções efetivas às demandas da zona rural.

Também foi criada a Comissão do Gado Gir e Girolando, que tem por objetivo organizar as demandas de leilões elite e das exposições da raça na Expass Agro.

Outra comissão, é a de Estradas Rurais, visando trazer maior interação entre o sindicato e a prefeitura, buscando soluções com efetividade na qualidade das estradas rurais com planejamento e acompanhamento.

Ainda dentro das criações de comissões, está a do Cavalo, que busca organizar as demandas de eventos como encontro de muladeiros, cavalgadas e a Expass Agro, sendo que a maioria dos eventos já é realidade.

Elder lembra que a criação do Programa Realidade do Agro que foi colocado como proposta, já vem sendo realizado. “É um excelente programa que busca, juntamente com Senar e a Prefeitura, criar o dia de campo do aluno. Neste dia, vamos levar alunos das escolas do ensino fundamental e médio, tanto da escola pública quanto da privada, para conhecer a realidade do agronegócio, retirando todo o rótulo criado contra o agronegócio e maus tratos aos animais. Desta forma vamos mostrar a qualidade do nosso leite e das nossas lavouras, fomentando despertar o aluno para o verdadeiro valor do agro”, contou o presidente.

No dia 19 de abril o primeiro grupo de alunos iria fazer a visita a uma propriedade rural dentro desta programação do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos. Seguindo esta linha, o Sinrural visa a criação da Escola de Capacitação Sinrural, em parceria com a Prefeitura, para a formação de mão de obra exclusiva para homem/mulher do campo. Nesta proposta o objetivo é focar nas atividades cotidianas como manuseio do retiro, operador de máquinas agrícolas, construção de cercas e gestão rural.

“O Senar já iniciou o curso de operador de retiro e também de operador de drones, ambos serviços que tanto homens quanto mulheres do campo já fazem, mas precisam a cada dia ter mais conhecimento para atender às demandas do mercado”, salientou.

Ampliações

Como parte das ampliações propostas pela nova diretoria está a execução do projeto de instalação de uma balança e currais de transbordo e ainda o Boitel para atender às demandas dos produtores na nova área, que foi recém adquirida pelo Sinrural às margens da Rodovia MG- 050.

Também as melhorias no tateral de leilões, buscando mais conforto e qualidade para a realização dos leilões. O Sinrural, como parceiro, visa ampliação do Projeto Bocaina - Produtor de Água. Por este projeto já existente, o Sinrural já vem buscando recursos do crédito carbono e parcerias com empresas como a Heineken e Grupo Ipiranga, para subsidiar o produtor rural a manter aceros em matas ciliares contra as queimadas. O projeto é de recuperação de nascentes para manter a vida do Ribeirão Bocaina, responsável por 62% da captação de água que abastece a cidade de Passos.

Também como ampliação, está em andamento a segunda etapa do Programa Olho Vivo Rural. “Com a finalização da primeira etapa do tão sonhado Olho Vivo Rural que foi a instalação das câmeras nas entradas/saídas da zona rural, o objetivo agora é, com a nova gestão, buscar recursos para a segunda etapa para atender os pontos estratégicos, adentrando as estradas rurais”, assegurou Elder.

Expass Agro

Com o sucesso e resgate da Expass Agro em 2023, o Sinrural vai investir e dinamizar, cada vez mais, para estar entre as grandes exposições e torneios leiteiros do Brasil.

Parcerias

Parceria é algo que sempre deu muito certo. Junto se vai mais longe e melhor. Portanto, a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos com as instituições e órgãos como a Prefeitura de Passos, a Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), o Sistema Faemg Senar, a Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), o Instituto Federal do Sul de Minas (IF Sul de Minas), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), segue com força total.

“Vamos desenvolver estratégias para ampliação dos ATGs que têm sido um sucesso nas lavouras de café, leite e gado de corte, que visa, através de um técnico especializado, acompanhar e orientar o produtor em todos os processos buscando maior produção e rentabilidade. Dar continuidade e fomento aos vários cursos que tão bem têm atendido aos pequenos, médios e grandes produtores, desde a fabricação de queijos, doces e defumação até o curso de operador de drones e máquinas pesadas. E muitos outros projetos e parcerias”, disse.

Recursos

Planejar com as comunidades rurais a captação de recursos junto aos órgãos governamentais e não governamentais, contratando técnico especializado na montagem destes projetos.

O Sinrural também vai dar continuidade ao leilão anualmente realizado para arrecadar recursos para o Hospital Regional do Câncer. “Vamos continuar fomentando este leilão ao hospital que tem sido de fundamental importância para os portadores desta doença que tem assolado muitas famílias em todo o mundo”, afirmou o presidente.



Águas: com mais de 100 propriedades é a região onde passa o herói da cidade, o Ribeirão Bocaina



A casa de Idval Alves Ribeiro, o Vadi era um sonho que virou realidade em 1985, que comprou com economias trabalhando em fazenda nas Águas



Por quase toda a extensão de suas terras serpenteia o Ribeirão Bocaina, responsável pelo abastecimento de 62% da água tratada de Passos. Essa linda e majestosa região é delicadamente conhecida por Águas. Acreditam, os moradores, que o nome da localidade se deva ao fato de ter esse ribeirão e também inúmeras nascentes e, ainda, uma cascata com águas cristalinas.

As Águas é uma das comunidades rurais mais antigas de Passos por ser bem próxima à cidade, e é uma área com vários proprietários rurais de pequeno, médio e alguns de grande porte. Contam com uma associação devidamente regularizada, onde muitas ações acontecem.

Um dos moradores mais queridos e lembrados desta comunidade é o produtor rural Idval Alves Ribeiro, o Vadi, que completa 85 anos no dia 15 de abril de 2024. Natural de Alfenas, se mudou para Passos em 1958 e para a região das Águas a mudança ocorreu em 1978, onde foi empregado rural por mais de 25 anos.

Vadi contou à reportagem da Agronotícias que fez economias e conseguiu comprar 4 hectares, pois o seu sonho, assim como de todo brasileiro, é ter uma casa própria. “Eu sempre sonhei, mas nunca fui uma pessoa triste. E quando consegui comprar foi muita felicidade. Na pouca área que temos, o Sítio Graças a Deus, sempre plantei café, assim como a maioria dos produtores desta região. Temos uma terra muito fértil aqui e boa para este tipo de lavoura, mas

agora me sinto ousadinho, me aposentei”, explicou.

Atualmente, os filhos são os responsáveis pelo cuidado com as terras. “Diz o ditado que fazendeiro aumenta o número de gado e pobre aumenta o número de filhos. Brinco que segui esta última, tivemos eu e minha esposa Aparecida Bernardina Ribeiro, 14 filhos. O primeiro filho faleceu no parto, o segundo é o Vanir, depois o Saulo, Gleisson, Orlei, Elenir, Roseli (faleceu), Elaine, Wagner, Idval Junior, Jussara, Marli Marcela e Orlei (falecido). Desta família linda e abençoada temos 21 netos e 06 bisnetos”, disse Vadi, acrescentando que há 12 anos ficou viúvo.

A maior felicidade de Vadi é saber que do fruto de seu trabalho árduo, todos seus filhos têm casas próprias,

em Passos ou próximo das suas terras. “Vejo que estou colhendo os frutos do que plantei e sigo apreciando as belezas desta região, as Águas e os amigos que fiz por aqui”, salientou o produtor rural que já foi presidente da Associação Comunidade das Águas e também foi da diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos na gestão de Jonnes Andrade.

A Associação conta com inúmeras atividades e ações. “Costumamos dizer que aqui é uma grande colônia de 200 alqueires com cerca de 200 donos. Temos um barracão da comunidade onde são realizadas reuniões e festas. Temos a Escola Municipal Coronel Azarias de Melo, a Capela de Nossa Senhora de Fátima e o Centro Comunitário. A Associação



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Crescer como um todo.



www.coopercitrus.com.br

coopercitrusoficial   



também disponibiliza para os associados um secador de café, trator e uma carreta. Já foi muito difícil morar na zona rural, mas hoje, com energia, internet, estradas boas e todas as facilidades, ficou muito bom. Desde 1985 aqui tem energia elétrica e há cerca de 6 anos, a internet. Cerca de 90% das casas aqui são ligadas à rede de internet. Eu gosto muito. Há alguns anos teve o êxodo rural, agora vejo que está acontecendo o inverso, o êxodo urbano. As pessoas querem seu sossego”, assegurou o morador que gosta de frango caipira, macarronada e maionese.

Associação das Águas: atividades e tradições



Luiz Justino Moraes, presidente da Associação “Conselho Comunitário de Desenvolvimento Rural das Águas”

Para o presidente da Associação, que tem o nome jurídico de Conselho Comunitário de Desenvolvimento Rural das Águas, Luiz Justino Moraes, a associação foi criada em 1984 e ele já está à frente da instituição há 3 mandatos consecutivos. Ele contou que a sede da comunidade foi erguida com o apoio do então prefeito de Passos, Cóssimo Baltazar de Freitas.

“A associação é bastante ativa. No mês passado fizemos um poço artesiano para atender a igreja, a escola e o centro comunitário. Foi feito com recursos da própria associação e apoio da Prefeitura de Passos que cedeu o maquinário e da Câmara Municipal recurso que veio para a associação. Atualmente a associação conta com cerca de 250 moradores em seu entorno, dos quais são 80 associados, de mais de 130 propriedades nas Águas”, explicou o presidente que nasceu ao lado do Ribeirão Bocaina, na Fazenda Bocaina que era de seu avô.

Luiz lembrou que as Águas basicamente tem cultivos de café e milho, sendo que em outras épocas teve grades retiros de gado. “A nossa comunidade é muito boa. Temos aqui a missa uma vez por mês com o padre da Paróquia São Judas, do bairro Aclimação, em Passos. Temos a Adoração ao Santíssimo com ministros que fazem a celebração. Tivemos várias chegadas de casamento no centro comunitário com festa. Inclusive, em 17 de setembro de 2021 foi realizada uma cerimônia de Bodas de 70 anos de casados de Manoel Justino de Moraes e Ana Rosa Moraes e de um de seus filhos Bodas de Prata, de Sebastião Ribeiro da Silva e Olga Justina da Silva, na igreja da comunidade”, finalizou.



Cerimônia de Bodas de 70 anos de Manoel Justino de Moraes e Ana Rosa Moraes; e de um de seus filhos Bodas de Prata, de Sebastião Ribeiro da Silva e Olga Justina da Silva, na igreja da comunidade

MCL é referência em gado Girolando



Dos negócios imobiliários a criador de gado, a história de Matheus Corrêa Lemos tem muitos detalhes e situações incríveis de muita dedicação familiar, trabalho e gosto pelo que se faz. Desde 2007, o empresário atua no ramo imobiliário, com a Expansão Imobiliária, e com o setor da pecuária, especialmente o gado Girolando, com a Girolando MCL, vem trabalhando desde 2015 e já se tornou referência.

Conforme Matheus, a imobiliária é empresa da família já há muitos anos, desde que ele era bebê e depois que se formou em Engenharia, deu início a uma carreira fora de Passos. “Quando voltei a Passos, fui trabalhar junto com meu pai. Fiquei de 2007 a 2019 com ele. Minha irmã veio neste período também. Depois meu pai se aposentou e, atualmente, eu e minha irmã gerenciamos a imobiliária. No setor agropecuário comecei a alugar pastos perto da fazenda do meu pai. Comecei a mexer também e não gostava muito do gado de corte, gostava do gado de leite, então eu migrei para o gado Girolando e estou trabalhando até hoje neste negócio. Cada vez especializando mais, hoje eu tenho grande parte do meu gado livro fechado, inclusive com animais Gir PO”, disse.

Questionado sobre o setor passar por crise, o empresário afirmou que não existe negócio sem crise. “Todo setor passa por fases boas e fases ruins, a pecuária não é diferente. Só que a agropecuária exige uma dedicação praticamente tempo integral. Não é o meu caso, porque eu tenho a imobiliária, mas a gente continua acompanhando os negócios mesmo estando na cidade. A gente compra, vende e agora estamos fazendo também nosso gado com inseminação artificial (IATF) e FIV”, disse Matheus.

O empresário disse acreditar que um dos principais desafios dos dias atuais para a pecuária - no ramo do leite -, principalmente, é a falta de política, de ajuda, de subsídio para o produtor de leite e o absurdo que é para a importação exagerada de leite de outros países.

Sobre os estados para os quais a Girolando MCL comercializa, o passense conta que, exceto a região Sul do país, que tem barreira sanitária e alguns estados do Norte, já venderam para praticamente todo o Brasil. “Mas alguns estados são com certeza a maioria, como Goiás, Bahia e Espírito Santo, é o que mais vende. Além de Minas Gerais onde temos muitos clientes, principalmente no Triângulo Mineiro”, disse.

As fazendas onde a Girolando MCL atua são alugadas. “Eu não tenho terra própria, mas a área de concentração das terras é a Barra Doce, na região de Toledos, perto da Usina Rio Grande; e o Cocho Velho que é no Bananal, que é a fazenda do meu pai. Porém eu alugo este pasto. Eu pago aluguel para ele mensalmente. Mas confesso que minha marca vem ficando conhecida não como nome de fazenda, mas com as iniciais do meu nome, Girolando MCL”, alertou o empresário.

Perguntado como as vendas são realizadas, Matheus explicou que 99% acontecem no curral. “Os clientes que acompanham nossas publicações via as redes sociais, principalmente o Instagram, e o Whatsapp. Encontram os corretores parceiros que são de Passos e vão até o curral efetuar a compra. Desta forma, o cliente escolhe no local o gado que tem maior interesse”, afirmou.

Carne de lata: iguaria do Sambeiro, nas Águas



Sambeiro - José Osmar de Souza e sua esposa Ana Aparecida Fernandes Souza

Mineiro que é mineiro tem sempre uma carne de lata para oferecer para as visitas, para salvar uma noite sem um jantar previamente preparado. É de lei e está entre uma das iguarias mais deliciosas e requisitadas em bares e restaurantes das cidades mineiras. Em Passos, não é diferente. A região das Águas, comunidade escolhida para ser a retratada nesta edição da Agronotícias tem vários cozinheiros e cozinheiras que deixam qualquer restaurante estrelado Michelin com inveja. A Casa do Porco, em São Paulo, tem a estrela, e Janaina Torres Rueda, uma das proprietárias foi eleita em março como a melhor chef mulher do mundo. Sabe o carro chefe? Carne de porco.

Pois bem, o prato escolhido para esta edição é de dar água na boca. A

carne de lata do Sambeiro. E, quem é Sambeiro? José Osmar de Souza, natural de Passos, que tem este codinome por gostar, desde muito criança de batuscar com os dedos. Ainda bem novo, com pouco mais de 3 meses, sua mãe se viu obrigada a doá-lo para a tia criá-lo. Nascia então a relação do menino com a região das Águas.

“Minha tia, Irene Maria de Jesus trabalhava na fazenda de Jorge Zagui Terra, na linha das Águas, onde praticamente morei a vida toda, trabalhei como retireiro. Atualmente, moro em terra que conseguimos adquirir e alugo outra área, também nas Águas, onde mantenho com minha família o Bar do Sambeiro, onde faço a carne de lata”, disse.

No Brasil, o procedimento é chamado de carne de lata e foi uma estratégia para o armazenamento da carne de porco, tão popular nas roças brasileiras até metade do século XX. Tal costume chegou ao Brasil com os portugueses e tornou-se muito popular de norte a sul brasileiro.

Nas Águas, Sambeiro mora com a esposa Ana Aparecida Fernandes Souza, por quem se encantou pelos olhos azuis, cabelos louros e, com quem tem os filhos Alessandra, Ayala, Euler e Hugo. A festa de casamento do casal foi realizada na sede da Associação das Águas, ao



som dos Irmãos Jerônimos com arrastapé até 5h da manhã.

Mas, vamos ao que interessa? A receita da carne de lata feita com porco caipira, que o Sambeiro cria, castra, alimenta com milho que ele mesmo planta e colhe; mata quando está com aproximadamente 100 quilos, pica e frita para fazer a iguaria. “Tem que ser caipira que fala uai no grito e o porco tem que estar com mais ou menos 1 ano de idade para dar gordura, que vai servir para cozinhar e também para guardar a carne”, explicou.



Ingredientes

- 1 porco de 100 quilos (picado)
- 1 colher de sopa de sal para cada quilo de carne
- 4 dentes de alho para cada quilo de carne

Modo de preparar

Em um tacho, de preferência colocado em cima de uma grande fornalha, coloque primeiro o toucinho para ir soltando a gordura. Depois vai colocando os pedaços com osso e os sem osso. Não utilize os miúdos (fígado, coração, rins, pulmões, rabo, pés, miolo e língua). Vá acrescentando o sal e o alho amassado aos poucos.

A carne vai passar por um processo de fritura ou cocção lenta, de maneira que ela

solte toda a sua gordura e fique submersa dentro da própria gordura. Não pode colocar água, assim se conservando por longos períodos de tempo.

Assim que estiver bem frita, coloque em latas de alumínio bem seca. Cobre com a gordura do próprio tacho e deixe destampado até esfriar. Depois é só tampar e guardar.

Esta quantidade de carne vai dar em torno de duas latas de 20 litros.

Além de ser uma ótima maneira de conservar a carne e concentrar sabor no produto, é uma fonte rica em proteínas e que mantém as características do produto.

Quer experimentar? Pode ser servida como petisco ou como acompanhamento de almoço ou de jantar.



GOTA[®]
CERTA
IRRIGAÇÃO

www.gotacertairriga.com.br

(16) 3701-7578 

IMA trabalha o controle e erradicação da brucelose e tuberculose

Por Ana Paula Silveira Souza Freire



O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) é responsável pela execução das políticas públicas de defesa sanitária animal, vegetal e inspeção de produtos de origem animal no Estado de Minas Gerais e contribui para a oferta de alimentos seguros, destaca o agronegócio mineiro pelo status sanitário superior e estimula o desenvolvimento da agroindústria mineira. Uma doença de destaque alvo da defesa sanitária animal é a brucelose, ocasiona abortos no terço final da gestação, repetição deaios, infertilidade, nascimentos de bezerras fracas, queda na produção de leite, de ganho de peso, sendo também uma zoonose (pode ser transmitida do animal para o homem).

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT foi instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pela Instrução Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2001 e revisado através da Instrução Normativa nº 10, de 03/03/2017, tendo por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças, visando a erradicação.

No Programa são preconizadas medidas como a certificação de propriedades livres de brucelose e/ou tuberculose, de caráter voluntário e a vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses de idade contra brucelose, sendo essa medida obrigatória a todos os produtores que possuem fêmeas nessa faixa etária.

A vacinação contra brucelose deve ser realizada semestralmente, quando na presença de fêmeas na faixa etária

de 3 a 8 meses de idade. O produtor deverá semestralmente, até o 10º dia de Janeiro (1º Semestre) ou 10º dia de Julho (2º Semestre) declarar a vacinação de brucelose ao IMA. Na faixa etária preconizada para a vacinação obrigatória, poderão ser utilizadas as vacinas B19 e RB51 para a imunização dos animais, lembrando que a vacina RB51 só poderá ser utilizada em fêmeas bovinas, não sendo permitido seu uso na espécie bubalina.

Bezerras não vacinadas dos três aos oito meses de idade deverão ter sua situação vacinal regularizada, mediante a utilização da amostra RB51. Lembrando que é proibida a vacinação de machos em qualquer idade. As fêmeas vacinadas deverão ser marcadas com ferro candente ou nitrogênio líquido no lado esquerdo da face. Quando utilizada a vacina B19 a marcação deverá ser feita com o último algarismo do ano (Ex: as fêmeas vacinadas em 2024 deverão ser marcadas com o número "4" na face), utilizando-se a vacina RB51 a marcação deverá ser feita com a letra "V". Fêmeas destinadas ao registro genealógico, quando individualmente identificadas, estão isentas da marcação. Visto que as vacinas contra brucelose possuem o microrganismo vivo, essa vacinação só poderá ser feita por

Médico Veterinário cadastrado para a vacinação e seus vacinadores devidamente treinados.

A emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) está condicionada a regularização da vacinação de brucelose na propriedade. No caso do trânsito de fêmeas em idade de vacinação contra brucelose, estas deverão estar imunizadas. Portanto, para ingresso em aglomerações as fêmeas de 3 a 8 meses de idade só poderão entrar o recinto e participar do evento caso tenham sido previamente imunizadas. Além disso, o fornecimento de leite para indústrias em qualquer esfera de inspeção (municipal, estadual ou federal) só poderá ser feito por produtores regulares com a vacinação contra brucelose.

Em 2023 foram vacinadas no município de Passos um total de 9461 fêmeas, um índice de 73,21%, sendo preconizado pelo IMA o índice de 80% de vacinação anual. Esforços constantes são necessários para aumento do índice vacinal para proteção do rebanho objetivando a erradicação da brucelose no Estado de Minas Gerais.

**Ana Paula Silveira Souza Freire é Assessora Técnica de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria Regional do IMA de Passos.*



SEPCOM X

WAM do Brasil lança máquina que **transforma dejetos** em riqueza para o produtor



WAM[®] do Brasil

Capim-elefante é opção de forragem no período de seca



Pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) recomendam o uso da cultivar de capim-elefante BRS Capiacú como alternativa de forragem produtiva, viável e nutritiva para o gado, durante períodos de seca, graças à sua ampla resistência ao déficit hídrico. A cultivar foi tema de um artigo, disponível neste link.

A produção de alimento para rebanhos bovinos em épocas de estiagem é um desafio constante para pecuaristas brasileiros, que precisam fazer um planejamento forrageiro e escolher espécies de capim adequadas com antecedência, para que cresçam durante o período de chuvas.

Desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2016, a BRS Capiacú tem sido recomendada para regiões tropicais e subtropicais, pois apresenta altos níveis de produtividade, mesmo em épocas de escassez hídrica, podendo chegar a 300 toneladas por hectare ao ano.

Além disso, as plantas apresentam touceiras eretas e densas, o que faz com que tenham tolerância ao tombamento, fator que facilita a colheita mecânica.

A cultivar é indicada tanto para o fornecimento verde direto no cocho quanto para a ensilagem, processo no qual a forragem é cortada, compactada e vedada, para que ocorra fermentação e, com isso, a preservação de suas qualidades nutricionais.

“Outra característica importante da BRS Capiacú é que ela apresenta uma fibra de melhor qualidade em relação às outras cultivares de capim-elefante, propiciando um melhor desempenho animal”, explica a pesquisadora da Epamig Karina Toledo. “Ela também possui um teor mais alto de carboidratos solúveis, o que favorece o seu fornecimento verde no cocho dos bovinos”, complementa.

Experimentos na Epamig

Atualmente, a Epamig conduz pesquisas que avaliam produtividade, valor nutricional, diferentes idades de corte e estratégias mais eficazes de ensilagem da BRS Capiacú.



“Estamos testando diferentes alturas de corte e inclusões do fubá de milho como aditivo sequestrante de umidade. Esses aditivos absorvem a água presente no material que será ensilado e elevam o conteúdo da matéria seca, melhorando a fermentação e reduzindo possíveis perdas durante o processo de ensilagem”, detalha a pesquisadora Fernanda de Kássia Gomes, também da empresa.

Segundo ela, a equipe do Campo Experimental Santa Rita, localizado em Prudente de Moraes, iniciou, nos últimos meses, a coleta de materiais para o projeto, oriundos de uma Unidade Demonstrativa de BRS Capiacú implantada no local.

“É válido ressaltar que, graças a essa Unidade Demonstrativa, também pudemos realizar doações de mudas para alguns produtores da região, que nos enviaram um retorno muito positivo”, comenta Fernanda.

Sucesso entre os produtores

O pecuarista e engenheiro agrônomo, José Arnaldo Cardoso Pena, foi um dos produtores que aderiu ao uso da BRS Capiacú em sua propriedade, em Sete Lagoas. Há três anos, ele utiliza a cultivar como forragem para os animais de seu rebanho, que conta com cerca de 650 cabeças de boi.

Ele destaca a produtividade significativa da cultivar e a boa aceitação por parte dos animais.

“Hoje, cada corte da BRS Capiacú dá acima de 50 toneladas por hectare, o que representa quase o dobro do que eu produzia com a Napier, cultivar de capim-elefante que utilizávamos antes”, revela o produtor. “Foi uma tecnologia de grande impacto, pois o perfilhamento das plantas e o desempenho dos animais também têm sido superiores. As empresas de pesquisa, como a Embrapa e a Epamig, têm nos auxiliado bastante a alcançar maior produtividade, com melhores resultados e custos reduzidos”, finaliza José Arnaldo.

AMP/press - Agência MINAS / Sindijori
Foto José Arnaldo Cardoso Pena / Divulgação



MARRA
CENTRO-OESTE MG
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS



BEBE COM MODERAÇÃO.
VENDA E CONSUMO PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS.

 **HEINEKEN**
REVENDEDOR AUTORIZADO



SinRural garante verba para melhorias nas estradas rurais de Passos

O recurso, no total de R\$5,2 milhões, foi confirmado em audiência pública na Câmara de Passos, e será destinada para resolver problemas das vias rurais da cidade. O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural), Elder Maia, e o tesoureiro Paulo Pedroso, estiveram na Câmara Municipal em busca da aprovação de recursos que garantam a manutenção e melhoria das estradas rurais de Passos, reclamação constante dos produtores que o SinRural representa. Eles participaram de uma Audiência Pública que debateu a contratação de crédito, no montante de R\$70 milhões, para obras de infraestrutura na cidade. O evento aconteceu na última quarta-feira, 21 de fevereiro.

Parte do recurso, totalizado em pouco mais de R\$5 milhões, foi aprovado pelos vereadores e depende, agora, da sanção do prefeito Diego Oliveira, que já garantiu a concordância.

Elder e Paulo celebraram a conquista e afirmaram que o sindicato está empenhado em resolver os problemas das estradas rurais de Passos, dedicando a vitória aos produtores associados ao Sindicato.

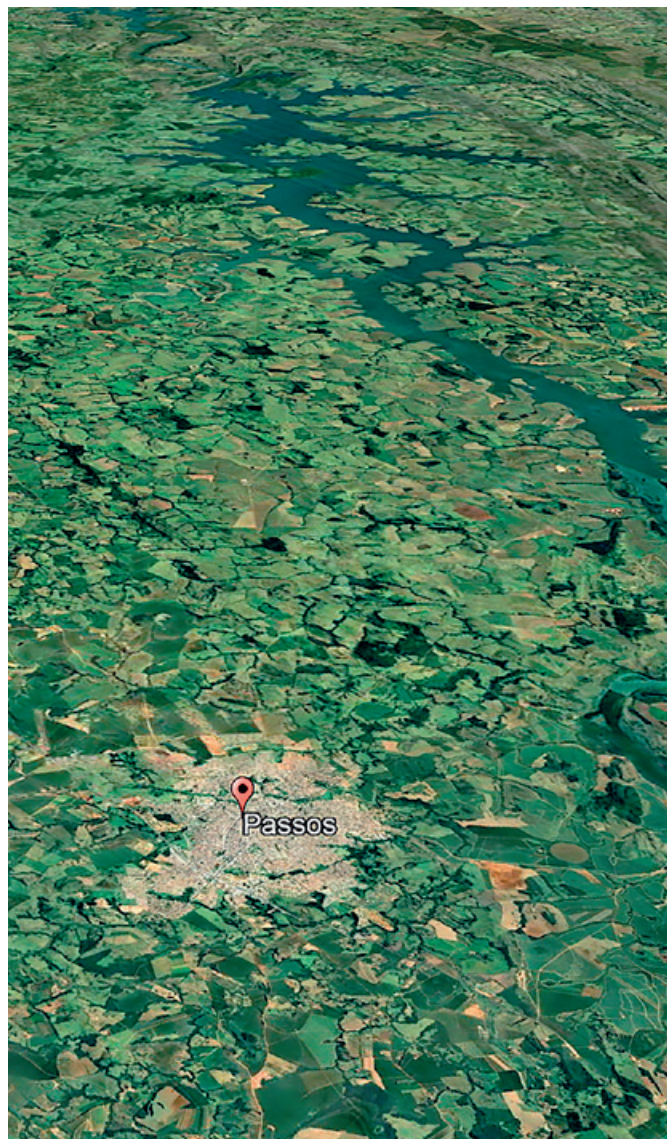
“Foi uma vitória do produtor rural, que estamos empenhados desde o primeiro dia que assumimos a diretoria, e até mesmo antes disso, com o nosso ex-presidente Darlan (Kallas). Nós sabemos do problema das estradas rurais, é o mínimo, o básico que o produtor precisa”, declarou Elder logo após a aprovação dos recursos.

“Nós, produtores, precisamos que o Poder Público nos garanta apenas estradas de qualidade e de segurança no campo. A segurança, aqui em Passos, está sendo melhorada com as câmeras de segurança”, ressaltou o tesoureiro Paulo Pedroso.

Emenda, ITR e Financiamento

A maior parte do total é proveniente da autorização da Câmara para que a Prefeitura faça um financiamento, no valor de R\$70 milhões, para obras de infraestrutura na cidade e zona rural. O montante de R\$2 milhões já era previsto no projeto original, outros R\$2 milhões foram liberados através de emenda ao projeto, proposta pelo vereador Edmilson Amparado (MDB). O restante, R\$1,2 milhão, é proveniente do retorno do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR).

Segundo Elder, o produtor rural é responsável pela maior parte do PIB da cidade. Ainda assim, passa por dificuldades com a situação atual das vias. “Faremos um trabalho de acompanhamento com a Prefeitura para a realização dessas obras”, finalizou o presidente.



Expass Agro 2024 visa superar recorde quebrado em 2023

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) realiza a Expass Agro 2024, no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, de 23 a 30 de junho, com a Feira de Agronegócios, leilões e muitas atrações, tendo como homenageado Geraldo Ferreira Maia.

Vários empresários que participaram da edição de 2023 já estão garantindo os seus stands e a feira promete ser, novamente, um sucesso de público, de negócios e de recordes.

Em 2023 a Expass Agro marcou a história dos torneios leiteiros do Brasil e do mundo, com a campeã mundial de leite. Foi um feito surpreendente. Uma vaca da raça Holandesa, batizada de Poesia, estabeleceu um novo recorde mundial de produção, com a impressionante marca de 144,2 kg de leite em menos de 24 horas.

Dentro da Expass Agro terá a XVIII Exposição da Raça Gir, o XVIII Torneio Leiteiro Gir, a XVIII Exposição da Raça

Girolando, o 2º Torneio Leiteiro de Todas as Raças de Passos, o Torneio Leiteiro de Bubalinos de Passos e o Leilão de Gado Leiteiro.

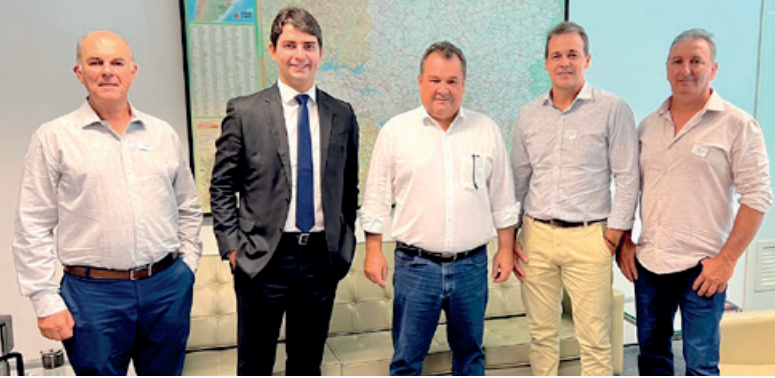
Os torneios vão premiar os melhores com três carros zero quilômetros, sendo o valor pago em dinheiro.



AGENDA LEILÕES DE 2024

Nº / NOME	DATA	HORÁRIO
941 Leilão Misto De Bovinos	05/05/2024	17h
942 Leilão Misto De Bovinos	21/05/2024	17h
943 Leilão Misto De Bovinos	14/06/2024	17h
944 Leilão Misto De Bovinos	18/06/2024	17h
Leilões da EXPASS AGRO		De 23/06 a 30/06/2024
945 Leilão Misto De Bovinos	02/07/2024	17h
946 Leilão Misto De Bovinos	16/07/2024	17h
947 Leilão Misto De Bovinos	30/07/2024	17h
948 Leilão Misto De Bovinos	13/08/2024	17h
949 Leilão Misto De Bovinos	27/08/2024	17h
950 Leilão Misto De Bovinos	10/09/2024	17h
951 Leilão Misto De Bovinos	24/09/2024	17h
952 Leilão Misto De Bovinos	08/10/2024	17h
953 Leilão Misto De Bovinos	22/10/2024	17h
954 Leilão Misto De Bovinos	05/11/2024	17h
955 Leilão Misto De Bovinos	19/11/2024	17h
16º Leilão Beneficente para HRC	01/12/2024	12h
956 Leilão Misto De Bovinos	13/12/2024	17h
957 Leilão Misto De Bovinos	17/12/2024	17h

Presidente do SinRural participa de reunião produtiva com o Secretário de Estado de Agricultura



Secretário de Agricultura, Thales Fernandes, ladeado por Elder Maia, Cássio Soares, Paulo Pedroso e Wilson Catita

Por intermédio do deputado Cássio Soares, os membros da diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) foram recebidos pelo Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Almeida Perei-

ra Fernandes. Estiveram presentes o presidente Elder Maia dos Reis, o vice-presidente Wilson Catita e o tesoureiro Paulo Pedroso. Em pauta, assuntos importantes para os produtores rurais.

Dentre os assuntos tratados estava a melhoria da Segurança no Campo, com recursos para continuação do projeto de instalação das câmeras de monitoramento e a solução para os problemas de constantes quedas de energia da CEMIG na zona rural de Passos.

Durante o encontro, o presidente Elder Maia dos Reis entregou de forma oficial o convite ao secretário para que venha participar da Expass Agro 2024. Ele confirmou que irá participar da feira e prestigiar o maior torneio leiteiro presencial do Brasil.

Para o presidente do Sinrural a reunião foi avaliada como positiva e foi destacada a importância do diálogo entre o governo e os produtores rurais.

SinRural participa do Minas Grita por leite

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) participou do evento “Minas Grita pelo Leite”, realizado nesta segunda-feira, dia 18 de março, na Arena Multiuso do Expominas, em Belo Horizonte. Participaram do evento o presidente Elder Maia Reis, o vice Wilson Catita, cerca de 50 produtores de leite de Passos e o secretário Municipal de Agricultura, Sebastião Domingos, o Nenen da Manoela.

O ato foi organizado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e contou com mais de cinco mil produtores rurais de todo o estado. Durante o evento, diversas questões fundamentais para o setor leiteiro foram discutidas, incluindo a suspensão das importações de leite em pó, renegociação das dívidas dos produtores de leite, financiamento mais prolongado com carência, colocação do leite nos programas de governo e outras demandas importantes. Além dos discursos, um compromisso foi assinado por autoridades presentes e será encaminhado ao Presidente Lula e ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

O Sinrural, representando seus associados e todos os produtores de leite de Passos e região, expressa seu apoio à mobilização e ressalta a importância do setor para a economia do município e do estado.

“Minas Gerais tem mais de 200 mil produtores de leite, e a cidade de Passos e região concentra uma boa parte da produ-



ção, por isso temos que lutar pelos direitos e melhorias do setor. Viemos pedir que medidas urgentes sejam tomadas e já tivemos uma vitória, mas ainda precisamos mais. Os nossos produtores estão sendo prejudicados por uma concorrência desleal”, reforça Elder Maia, presidente do SinRural.

O estado de Minas Gerais lidera o ranking como um dos maiores produtores de leite do país, com 27% da produção nacional. No entanto, o leite em pó foi o principal produto lácteo importado pelo país em 2023, causando uma queda no valor pago aos produtores, que estão recebendo apenas R\$ 2,11 por litro.

A participação massiva dos produtores rurais demonstra a união e determinação do setor em buscar soluções e melhorias para enfrentar os desafios atuais e garantir

um futuro sustentável para a atividade leiteira em Minas Gerais.

O SinRural continuará atento às iniciativas e ações resultantes desse evento, trabalhando em conjunto com as entidades do setor para promover o desenvolvimento da agricultura e pecuária na região de Passos.

Medidas

O impacto negativo das importações desestrutura o setor, deixando o pequeno e micro produtor sem condições de competir. O ato e as medidas apresentadas buscam reduzir os prejuízos.

Durante o evento, o governo anunciou a retirada das empresas importadoras de leite em pó do Regime Especial de Tributação. Essas passarão a pagar o ICMS de 18%, no momento da comercialização dos produtos importados.

Estamos empolgados em compartilhar com vocês uma plataforma que expande os horizontes e proporciona experiências enriquecedoras.



JUNTE-SE À NOSSA COMUNIDADE NO YOUTUBE!

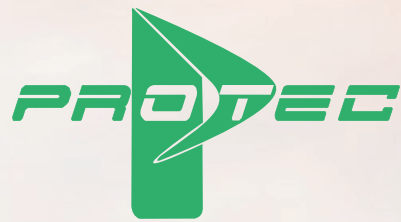
[YOUTUBE.COM/@RIOGRANDENUTRICAOUNIMAL](https://www.youtube.com/@RIOGRANDENUTRICAOUNIMAL)



 RODOVIA MG-050, Nº 33
PASSOS, MG, BRASIL

RIO GRANDE[®]
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

 35 3521 3509
 35 9 9725 8252



BRAÇO DIREITO INDISPENSÁVEL NO AGRO

*Com o Produtor Rural desde o momento em que as sementes são
semeadas até o ponto em que os grãos chegam ao mercado*



É a primeira parada na jornada agrícola, fornecendo sementes de sorgo de alta qualidade para iniciar a safra com o pé direito.



Revenda exclusiva de drones equipados com tecnologia de ponta, permitindo um controle mais eficiente de pragas e doenças na lavoura.



Diferencial significativo para os parceiros Protec, fornecendo a aplicação de fertilizantes na produção.



Proteção vital contra roubos e furtos de insumos agrícolas na fazenda, trazendo mais tranquilidade em casos de imprevistos.



Comercialização dos grãos no momento certo e no preço ideal, para obter máximo retorno de seu trabalho árduo no campo.

*Nosso compromisso é contribuir ativamente com o
crescimento e prosperidade do seu negócio.*

Entre em contato e colha os frutos
de uma parceria de verdade



www.protec.agr.br



protecprodutosagricolas